

SEJAM BONDOSOS UNS COM OS OUTROS

O livro de Atos é um dos mais ricos relatos de personagens do tempo dos apóstolos. Homens como Pedro, João e Paulo têm suas vidas descritas por ninguém menos que o evangelista e médico Lucas. Mas no meio de tantos, aparece a figura unânime de Dorcas, uma mulher que dedicara sua vida a ajudar mulheres pobres em Jope, uma cidade portuária de Israel (Atos 9:36-42). O texto diz que ela era “cheia de boas obras”, e o fato dela ser uma pessoa tão boa fez com que as viúvas de Jope testemunhassem a Pedro a sua falta entre elas, pois havia morrido. O desfecho não poderia ser melhor: Pedro intercede por Dorcas e Deus a ressuscita. A bondade plantada ao longo da vida rendeu a Dorcas uma experiência para poucos.

Paulo, ao escrever aos Efésios, é direto ao afirmar que a atitude de Dorcas não deve ser uma exceção, mas uma regra na vida da comunidade cristã: “Sejam bondosos e compassivos uns para com os outros, perdendo-se mutuamente, assim como Deus os perdoou em Cristo” (Efésios 4:32).

Lowell Bailey afirma que ser bondoso é “expressar amor e boa vontade aos irmãos por meio de atos de generosidade e consideração, dentro de qualquer circunstância, e sem esperar recompensa”. Pensando dessa maneira, vemos que ser bom não é um estado fixo de nossa vida, como ser homem, mulher, mas uma atitude prática que tomamos em nosso viver diário. A Bíblia não diz para simplesmente sermos bons, mas para sermos bons uns para com os outros. Isto implica um estilo de vida onde não há lugar para o egoísmo ou o individualismo.

Ser bondoso é ser tolerante com as falhas do próximo, lembrando que Deus é mais que tolerante conosco. Ser bondoso é ter uma palavra agradável e positiva para distribuir aos que estão por perto. Ser bondoso é saber escutar, compreender o ponto de vista do outro e conseguir abrir mão da própria opinião ou vontade em favor da saúde de um relacionamento. Ser bondoso é notar uma necessidade e fazer algo para ajudar, ainda que seja corrigir o irmão em amor.

Na 1ª Carta aos Coríntios, Paulo fala que o amor é bondoso (13:4, traduzido certas vezes como ‘benigno’). Amor e bondade são realmente sinônimos e aquele que diz amar não pode viver outro estilo de vida senão a prática da bondade. Sem estar ligado a Cristo, qualquer tentativa de ser uma pessoa bondosa esbarrará em nossa tendência ao legalismo e à vaidade. Em Cristo conseguimos tolerar a fraqueza do irmão sem perder a paciência; teremos sempre uma palavra de ânimo e encorajamento para aquele que passa por algum tipo de dificuldade;

Nas palavras do próprio Jesus, “com isso todos saberão que vocês são meus discípulos, se vocês se amarem uns aos outros” (João 13:35).

Pastor Danillo Scarpelli Dourado